

“PMDB JÁ TEVE TODOS OS PRAZOS. VOTAÇÃO É DIA 29”

Fernando Henrique Cardoso

Sarney muda e admite que emenda da reeleição passa

Já Paes de Andrade nega que tenha havido mudança e debate hoje com Newton Cardoso e Itamar estratégia para esvaziar plenário

O presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu superar as principais resistências entre os senadores para votar a emenda da reeleição na quarta-feira, dia 29. O presidente do Senado, José Sarney, mudou o discurso. A amigos, disse que a emenda será aprovada.

A radical mudança de Sarney, que até então vinha defendendo o adiamento do calendário da votação para fevereiro, teria sido consequência de um encontro sigiloso, na noite de sexta-feira, com Fernando Henrique. O encontro, oficialmente negado por Sarney, teria por objetivo aparar arestas no relacionamento entre os dois, abrindo caminho para a reconciliação. A causa da mágoa de Sarney foi a descompostura passada pelo presidente à cúpula do PMDB, depois que a convenção nacional do partido decidiu adiar a votação para fevereiro.

A reconciliação entre Sarney e Fernando Henrique era o primeiro passo para convencer o PMDB a votar a emenda da reeleição na quarta-feira. A reaproximação foi negociada pela filha do senador, a governadora do Maranhão Roseana Sarney, do PFL. Desde a semana passada a governadora trabalhou nessa missão “pacíficadora”.

Na quarta-feira, em jantar na residência de Roseana, Sarney conversou com os ministros das Comunicações, Sérgio Motta, da Educação, Paulo Renato, e da Articulação Política, Luís Carlos Santos. Sarney concordou em voltar a conversar com Fernando Henrique, mas teve um diálogo tenso com Motta.

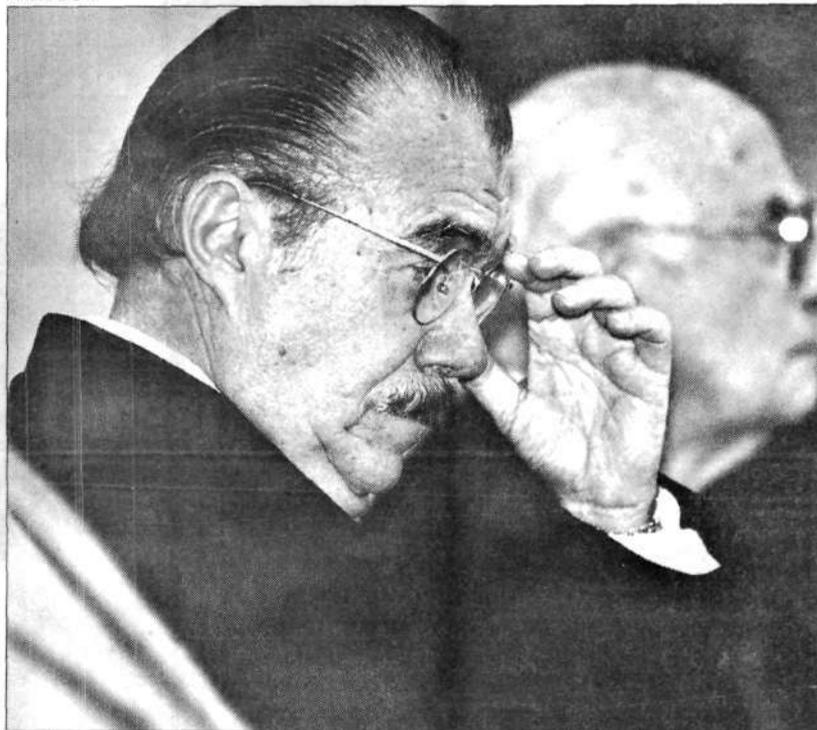
MISTÉRIO

Na sexta-feira, um clima de mistério cercou o suposto local do encontro entre Fernando Henrique e Sarney, que teria sido realizado na casa de Motta, no Lago Sul. Embora as luzes estivessem apagadas, as suspeitas de que os dois presidentes encontravam-se reunidos lá foram levantadas pela presença de agentes de segurança do Palácio do Planalto, do Senado e da governadora Roseana.

Ao deixar o Senado, na sexta-feira, às 18h30, Sarney disse: “Vou me encontrar com alguém muito importante”. A mesma hora, o presidente Fernando Henrique também deixava o Palácio do Planalto, pela saída dos fundos, tentando despistar os jornalistas.

O presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), não acreditou na mudança de postura de Sarney. Segundo o deputado, o encontro entre os presidentes da Repúli-

André Brant



Sarney: encontro com Fernando Henrique com o objetivo de aparar arestas

ca e do Congresso Nacional significa que as conversas “ainda estão caminhando”. Paes de Andrade acrescentou que Sarney reafirmou na sexta-feira, às 11h, em encontro com toda a bancada do PMDB no Senado, sua posição irredutível de que o partido não ajudará o governo a aprovar a reeleição dia 29.

A estratégia para esvaziar o plenário dia 29 será discutida em encontro marcado para hoje, no Rio de Janeiro, entre Paes de Andrade e o prefeito Newton Cardoso, com o embaixador do Brasil na OEA (Organização dos

Estados Americanos), ex-presidente Itamar Franco. “O PMDB não vai passar para a história como irredutível, e continua aguardando a resposta final do presidente Fernando Henrique”, disse Paes de Andrade.

Se aprovada a emenda na quarta-feira, os deputados terão de votá-la novamente em segundo turno. Depois, o mesmo ritual terá de se repetir no Senado. A expectativa é de que até abril ou maio a reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos se transforme em lei.